REVISTA
info:mente

INFORMAÇÃO RELEVANTE
NA PALMA DA SUA MÃO

EDITORA LEADER

AGOSTO 2025 | Nº 50

O QUE FAZER
quando o ninho
fica vazio

MEDICINA COM PROPÓSITO:
a cirurgia plástica
que vai além

Juliana Deoracki
Fundadora e
organizadora
do ConectaSul

GEOVANA DONELLA

Especialista em Governança Corporativa para Empresas Familiares chancela: “O que torna a empresa familiar única é a sua cultura”

Geovana Donella: a potência das empresas familiares

Força no mundo corporativo em formato de mulher. Geovana Donella é uma máquina que traz o equilíbrio perfeito de engrenagem que molda famílias na gestão de grandes empresas mundo afora, e ela trabalhou muito por isso. Aliás, trabalhar com o que ama é uma de suas exigências e desafio que, para ela, são motivação. Sim, a entrevista de capa desta edição foi realizada pela nossa CEO Andréia Roma e traz muitas surpresas. E, como o restante do conteúdo da revista, está ainda mais especial! Aproveite!

FOTO: BIANCA BORGES

Andréia Roma
Fundadora e CEO da Editora Leader
andreiaroma@editoraleader.com.br

Renata Rode
Editora-chefe
revistainfomente
@editoraleadersp.com.br

EDITORA LEADER
REVISTA INFO:MENTE
www.infomente.com.br

A revista Infomente é um produto da Editora Leader.

Contato
+55 11 95967-9456

Departamento Comercial
contato@editoraleader.com.br

Coordenação Técnica
Editora Leader

Marketing
Editora Leader

Projeto Gráfico
Editora Leader

Diagramação
Thays Pereira

Tecnologia
Boaz Roma

Suporte
Lais Assis

REVISTA info:mente

A revista digital que entrega conteúdo relevante na palma da sua mão!

Anuncie na publicação que fala sobre saúde mental e atualidades, traz artigos imperdíveis e entrevistas exclusivas.

JÁ ESTAMOS NA 50ª EDIÇÃO ACESSE NOSSO SITE!

infoproduto:

EDITORA LEADER

Nossas capas são a "cereja do bolo" de cada edição, escolhidas a dedo, com fotos exclusivas de personalidades.

AQUI A SUA MARCA APARECE!

180.000

VIEWS EM NOSSO PORTAL

- O conteúdo da revista em nosso portal (revista e site).
- Arquivo para visualização e possibilidade de baixar o arquivo em PDF.

SUMÁRIO

FOTO: BIANCA BORGES

08 ELES SÃO NOTÍCIAL
O que acontece em Passarela

12 ANDRÉIA ROMA ASSINA
Saber da escrita

14 GEOVANA DONELLA E SEU PROPÓSITO
Empreendedora dedicada e sua trajetória

22 RUMO À MEDICINA
Médico por amor e empatia

26 PODER DE UMA HISTÓRIA
A poderosa do network

29 TODO MUNDO ERRA
E errar te faz evoluir

37 PRATELEIRA
Lançamentos imperdíveis

44 COLUNA REFLEXÃO
Quando a saúde mental grita

REGISTRE SEU LEGADO
Você sabia que um livro muda tudo?

Empresas e profissionais que registram seu legado são inspirações para futuros empreendedores!
Essa é a missão da **Editora Leader**: transformar experiências em livros.

A Leader é autoridade na criação de projetos editoriais, muitos deles pioneiros. Já são mais de 1.000 executivos e empreendedores biografados, e mais de 3.000 profissionais de diversas áreas em livros de coautoria. É reconhecida também no meio editorial como referência na elaboração de coletâneas educacionais e corporativas.

Somos recordistas pelo RankBrasil com várias obras premiadas através da idealização dos projetos gráficos personalizados exclusivamente para cada obra, com profissionais que possuem mais de 25 anos de experiência no mercado editorial.

A Editora Leader é referência no Brasil e no exterior com o registro biográfico de uma série de obras publicadas em vários segmentos, em inglês e português.

Contamos em nossa equipe com um grupo seleto de profissionais reconhecidos, autoridades em diversas áreas que são responsáveis pelas críticas editoriais sobre o conteúdo a ser publicado. Assim, garantimos a qualidade de nossas obras!
Saiba mais sobre nossos projetos e registre você também sua história ou da sua empresa em um livro.

Existimos para **impulsionar histórias que inspiram e conhecimentos que transformam.**

Empodere-se
contato@editoraleader.com.br
@editoraleader
www.editoraleader.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO

Ronnie Von celebra 80 anos com álbum de jazz gravado em São Paulo

Ronnie Von, ícone da música e da televisão brasileira, retorna aos estúdios aos 80 anos com um novo álbum dedicado a clássicos da música norte-americana. Gravado em São Paulo, o projeto traz interpretações sofisticadas de standards como "Night and Day", "Fly Me To The Moon" e "Sway", e marca um reencontro emocionante do artista com suas raízes musicais. Produzido pelo selo Studio 8 Records, o trabalho conta com direção técnica de Billy Nelson, arranjos do maestro Osmar Barutti e duetos com a cantora Sarah Zeffer, que adiciona frescor à sonoridade atemporal do álbum. O elenco de músicos inclui nomes como Jorge Saavedra (bateria), Airton Fernandes (baixo) e Flávio Barba (guitarra), reforçando o nível artístico da produção. As gravações ocorreram nos estúdios Dharma, sob o olhar de Rodrigo Oliveira, com imagens de Thiago de Lima e Cadu Nickel, além da fotografia de Sal Ricardo. A produção geral é assinada por Donny Silva, Demetre Georguleas e Rubens Azevedo. "Cantar esses clássicos é como revisitar minha própria história, mas com uma nova alma", declarou Ronnie. Sem data oficial de lançamento, o álbum já é apontado como uma das grandes promessas do ano. Com repertório elegante e execução impecável, o projeto reafirma a capacidade de reinvenção do "Príncipe", que continua encantando gerações com autenticidade e paixão pela música.

A ascensão do tenor Felipe Menegat no mercado wedding

Nos últimos meses, o mercado de casamentos em São Paulo e interior tem vivenciado um fenômeno singular: o aumento significativo em 20% de eventos realizados e o crescente interesse pelas apresentações do tenor Felipe Menegat. Conhecido por sua performance única e emotiva, Menegat tem conquistado os corações de casais exigentes que buscam transformar seus momentos especiais em experiências inesquecíveis. Com uma interpretação apaixonada de canções que narram histórias de amor, o tenor se destaca por sua capacidade de tocar profundamente as emoções dos presentes. Sua colaboração com a renomada Liria Orquestra e Coral, sob a liderança da fundadora Andrea Liria, tem sido um dos grandes trunfos dessa ascensão. De acordo com Liria, Menegat é considerado um diferencial no mercado, sendo frequentemente comparado a Andrea Bocelli. No entanto, a exclusividade de suas apresentações vem com um custo. A assessoria do artista optou por manter em sigilo o valor de Menegat em um casamento, destacando que, como em toda grife, o preço reflete não apenas o serviço, mas a magia que ele traz ao evento. Essa estratégia tem atraído ainda mais a atenção de noivos, que estão dispostos a investir em momentos que prometem ser memoráveis. À medida que a demanda por Felipe Menegat continua a crescer, não há dúvida de que ele se firmou como uma das principais atrações do mercado wedding, elevando o padrão das celebrações e trazendo um toque de sofisticação e emoção que poucos conseguem igualar. Para os casais que aspiram a ter um casamento dos sonhos, contar com o talento de Menegat se tornou um verdadeiro símbolo de elegância e amor.

Prepare-se para dançar: Kasino está de volta com "Can U Hear Me"

O grupo Kasino, conhecido por hits como "Can't Get Over" e "Stay Tonight", retorna com a faixa "Can U Hear Me", disponível nas plataformas digitais. O lançamento marca uma nova fase do projeto, com vocais da cantora catarinense Clarissa e um videoclipe emocionante gravado em São Paulo. A produção visual, inicialmente pensada como um simples visualizer, transformou-se em clipe oficial graças ao trabalho do videomaker Marcos Vinícius. Jamm, vocalista do grupo, destaca o talento do diretor e a presença cativante de Clarissa, que, segundo ele, abrilhantou o projeto. A música traz uma sonoridade eletrônica moderna e uma mensagem profunda de conexão e esperança. Com trechos como "You're my ecstasy" e "Can U hear me now?", a letra fala sobre ser compreendido e encontrar luz na escuridão através do amor. Com apresentações lotadas pelo país, Kasino vive um momento de grande destaque. O videoclipe está disponível no canal da Massiva Music no YouTube e no Spotify Vídeo — uma celebração da trajetória do grupo e um convite ao público para mergulhar em seu universo vibrante.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Festa Casa dos Produtores anuncia feat com Volt Club SP e grandes artistas

A "Casa dos Produtores", uma das festas mais celebradas das sextas-feiras paulistanas, está de volta com novidades. Após circular por clubes icônicos de São Paulo, como Lions, Yacht e The. Atro, ela estreou no recém-inaugurado Volt Club SP, filial da casa curitibana que agora ocupa um endereço já conhecido do público local. Segundo Yago, fundador do Volt Club, a proposta continua sendo oferecer uma experiência única com foco na música, arte e pessoas. "Receber a CDP simboliza não só o começo de uma parceria, mas também uma participação marcante nessa megalópole", afirma ele sobre a chegada da marca à nova casa. Com seis anos de trajetória, a CDP é famosa por reunir influenciadores, artistas e celebridades em festas itinerantes vibrantes. Claudio Jr., DJ residente e produtor da festa, comemora: "Desde a inauguração do Volt, nosso público pede esse feat. Vai ser uma noite linda e cheia de surpresas". A estreia aconteceu em 1º de agosto, a partir das 23h, e exibiu um line-up poderoso: Bruno Moutinho, Vini Santiaggo, Bruno Vanes e Claudio Jr., além de performances de Agatha Le Blanc e Max Leal. "Preparamos um retorno lindo, com o que há de melhor em iluminação, som e estética", disse Vanes.

Roberto Rodrigues
Jornalista, assessor de imprensa, locutor de rádio, relações públicas e apaixonado por comunicação. Atualmente, é CEO da agência Talentmix, especializada em assessoria de imprensa, ações de relacionamento e eventos.
@robertoassessor

EDITORA LEADER ONLINE Cards & Games

Torne seu trabalho mais dinâmico

Cards & Games agora Online!

O Leader Online Cards & Games é uma plataforma que oferece diversos games e cards que podem ser usados em inúmeras áreas e atendimentos individuais ou em grupos, em workshops, treinamentos, reuniões entre outros, e por profissionais que atuam com Psicologia, Coaching, Mentoria, Terapia, Liderança, Recursos Humanos, Equipes e muito mais.

Acesse o site e confira essa novidade!

editoraleaderonline.com.br

A LEADER ONLINE - CARDS & GAMES É MUNDIALMENTE ACESSÍVEL E REGISTRADA EM SUA APLICABILIDADE EM MAIS DE 170 PAÍSES, O QUE, SEGUNDO A CONVENÇÃO DE BERNA, A TORNA ÚNICA.

A trilogia transformadora de Nicolai Cursino e João Cortez

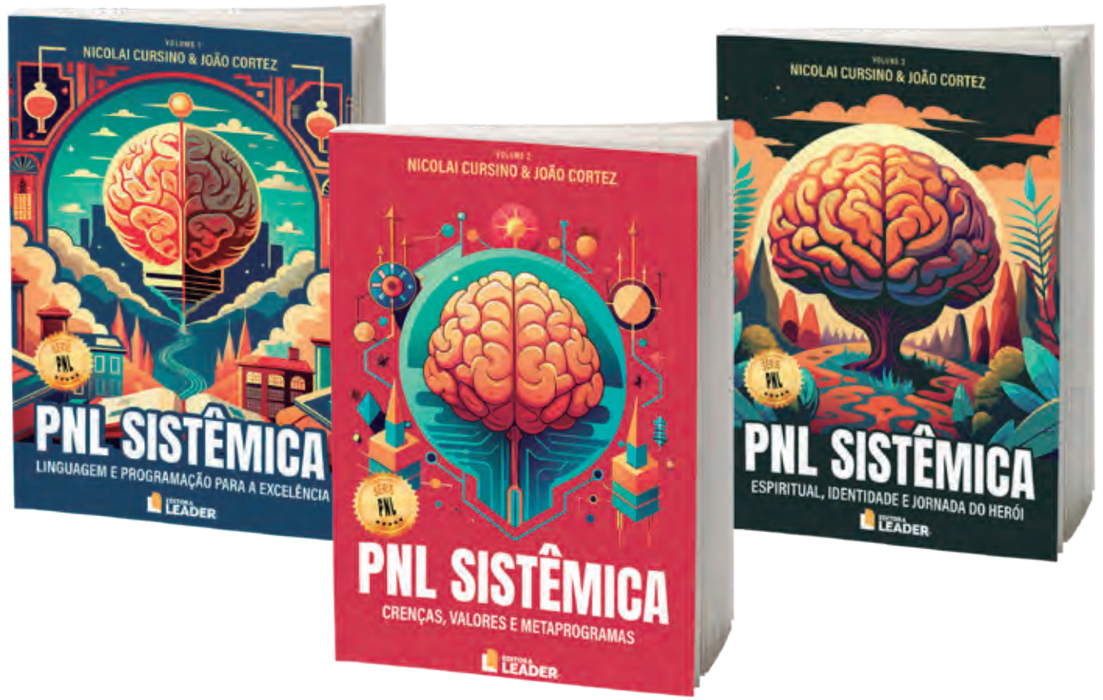
Na literatura contemporânea, poucas obras conseguem aliar profundidade teórica com aplicabilidade prática de forma tão eficaz quanto a trilogia criada por Nicolai Cursino e João Cortez. Composta por três volumes essenciais, essa série oferece aos leitores ferramentas poderosas para o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Os livros da trilogia

1. PNL Sistêmica – Volume 1: introduz os fundamentos da Programação Neurolinguística (PNL) e sua aplicação no contexto sistêmico, proporcionando uma compreensão profunda dos padrões de comportamento e comunicação.

2. PNL Sistêmica – Volume 2: avança na exploração das técnicas de PNL, focando em estratégias para a transformação pessoal e profissional, e como essas mudanças podem impactar positivamente os sistemas aos quais pertencemos.

3. PNL Sistêmica – Volume 3: conclui a trilogia com uma abordagem prática, oferecendo exercícios e estudos de caso que facilitam a implementação dos conceitos aprendidos nos volumes anteriores.



Contribuições dos autores

Nicolai Cursino é reconhecido por sua expertise em PNL e desenvolvimento humano. Sua abordagem integra teoria e prática, permitindo que os leitores não apenas compreendam os conceitos, mas também os apliquem efetivamente em suas vidas.

João Cortez traz uma perspectiva enriquecedora ao combinar seu conhecimento em PNL com sua experiência em liderança e coaching. Juntos, eles criaram uma obra que serve tanto como guia teórico quanto como manual prático para aqueles que buscam aprimorar suas habilidades interpessoais e alcançar seus objetivos.

Impacto e aplicações

Esta trilogia se destaca por sua capacidade de transformar a maneira como os leitores percebem e interagem com o mundo ao seu redor. Ao aplicar os ensinamentos contidos nos livros, é possível:

Desenvolver uma comunicação mais eficaz e empática.
Identificar e modificar padrões de comportamento limitantes.

Estabelecer e alcançar metas de forma estratégica.
Melhorar a qualidade dos relacionamentos pessoais e profissionais.

Conclusão

A trilogia de Nicolai Cursino e João Cortez é uma leitura indispensável para quem deseja empreender uma jornada de autodescoberta e crescimento. Combinando teoria sólida e práticas eficazes, os autores oferecem um recurso valioso para aqueles que buscam transformar suas vidas de forma significativa.

Andréia Roma

Fundadora e CEO da Editora Leader, idealizadora de várias iniciativas, coordenadora de centenas de publicações e também influencer editorial.
@editoraleader

Geovana Donella

"Coloque amor na educação e você chegará onde seus sonhos querem."

Por: Andréia Roma | Fotos: Bianca Borges

A executiva e conselheira administrativa Geovana Donella é muito mais que especialista em Governança Corporativa para Empresas Familiares. Em meio a uma rotina repleta de compromissos, ela concedeu uma entrevista especial a nossa CEO Andreia Roma e iniciou o bate-papo já detalhando como ela mesma se define.

"Minha vida tem uma paixão: a família. Sou tia e dinda da Laura Donella, uma jovem estudante que representa muito aquilo que meus pais (Waldir e Maria Rosa Donella) sempre me disseram. 'Coloque amor na educação e você chegará onde seus sonhos querem'. Essa sou eu em minha mais pura versão: atuo como conselheira de Administração ao lado das famílias empresariais e exerço a função com todo o amor do mundo".

Foto:

Como boa e eterna aprendiz, Geovana ama dividir conhecimento, tanto nas palestras que ministra quanto nos livros que coordena. “Escolhi palestrar, para dividir experiências e estratégias em anos em administração e governança corporativa e essa é uma das minhas maiores realizações. Desde 2005 viajo pelo Brasil e pelo mundo falando sobre assuntos pelos quais sou completamente apaixonada, para fazer a diferença na vida de cada uma das pessoas que assistem às apresentações”, detalha.

Coordenadora do livro *Mulheres no Conselho,* em conjunto com a editora Leader e com Henrique Luz, a executiva coloca em prática a missão de jogar todos os holofotes na força feminina representada por mulheres líderes em suas áreas de atuação que encontram um ponto em comum: trajetórias admiráveis e a resiliência necessária para chegarem ao sucesso.

Da menina que começou a trabalhar aos 17 anos na Cobrasma (Companhia Brasileira de Material Ferroviário) como auxiliar de documentação, à mulher que hoje é disputada por grandes corporações, a trajetória foi intensa e repleta de desafios. “Novinha, fui convidada a impulsionar uma start-up de embalagens PET, a Injepet e, em dois anos, a empresa se tornou uma das maiores do mercado brasileiro. Com isso, recebi o convite da Alcoa Alumínio para assumir a cadeira de Superintendência, o que seria um marco para uma mulher dentro da empresa. Lá permaneci por uma década até decidir que queria ter meu próprio negócio. Me desliguei na quinta-feira e no sábado embarquei para a China. Durante o voo, decidi que ia produzir bolsas femininas lá e vender no Brasil. Por isso, montei a minha empresa — a Donella Intertrading. O negócio foi um sucesso. Em insight estratégico, percebi que outras empresas também estavam indo à China para trabalharem com importação. Assim, tomei a iniciativa de finalizar a operação, no auge dela”, relembra emocionada.

Quando nem o céu é o limite, a sede por conhecimento grita

Para Geovana, a sede de conhecimento gritava mais forte. Mesmo após 7 anos na China, a então empresária decidiu viajar o mundo para lapidar o espanhol e ir em busca de novas ideias. “Foram nove meses de ricas experiências em aprendizado e crescimento pessoal, até que voltei ao Brasil e recebi uma proposta para comprar uma escola de idiomas. Ao analisar essa proposta, debrucei-me sobre os indicadores da empresa e, diante do diagnóstico preciso, fui convidada a conversar com o Carlos Wizard Martins, fundador do grupo Multi. Wizard, então, me convidou para montar uma sociedade, em um negócio pequeno: uma agência de turismo”, conta.

Após 3 meses de operação da agência, Donella foi chamada pelo próprio Carlos Wizard para trabalhar no grupo Multi. Lá, e após uma série de aquisições que resultaram na expansão da empresa, aconteceu a venda do grupo, operação que foi considerada o maior case de educação da América Latina na época.

Após a saída do grupo Multi, a especialista passou a atuar como Presidente do Cel.Lep, escola de idiomas. Suas inúmeras experiências nacionais e internacionais foram divulgadas e fizeram com que outros empresários começassem a requisitar seus serviços como Conselheira. “Com a prosperidade desses negócios para os quais eu era convidada a fazer um diagnóstico, decidi dar meu novo passo: montei minha outra empresa, especializada em Governança Corporativa para Empresas Familiares — Donella & Partners. A partir daí, iniciei meu caminhar para a Governança dentro dos Conselhos de Empresas Familiares e Não Familiares e sinto-me privilegiada por trabalhar com o que amo, diariamente.”

Como a sua jornada profissional a conduziu para a atuação em empresas familiares?

Desde minha primeira experiência profissional, em uma empresa familiar, senti que esse universo me cativava. Esse aspecto familiar muito presente também me acompanhou em outros desafios profissionais desde cedo. Mais tarde, ingressei em uma multinacional, onde atuei na aquisição de empresas familiares para incorporá-las ao grupo. Ao sair dessa empresa, iniciei meu próprio negócio, que também

tinha características familiares. Na sequência, retornei ao ambiente de empresa familiar, na Wizard, e, posteriormente, adquiri uma empresa familiar por um private equity americano, o HIG. Essas vivências me aproximaram profundamente desse ecossistema. Conviver com sócios, fundadores e gestores me encantou — e, ao mesmo tempo, me proporcionou o conhecimento necessário para atuar com confiança nesse nicho tão particular e com características tão únicas.

O que despertou seu interesse pelas empresas familiares em comparação com outros tipos de organizações?

A empresa familiar tem uma dinâmica diferente. Envolve emoções, histórias de vida, superações, empreendedorismo — tudo isso me aproximou muito dessa paixão. Elas enfrentam grandes desafios, e eu sou uma pessoa que gosta de grandes desafios. Tenho prazer em lidar com problemas complexos em empresas familiares e acompanhar a transformação até alcançar resultados positivos. Ver essa evolução, transformar uma situação difícil em uma operação estruturada e positiva, é algo que me dá muita alegria.

Na sua visão, o que torna uma empresa familiar única em termos de desafios e oportunidades de governança?

O que torna a empresa familiar única é a sua cultura. Cada empresa tem a sua, e essa cultura reflete a história da família, os valores do fundador e o jeito de fazer as coisas. É algo muito emocional, pessoal, cheio de particularidades. Essa singularidade exige sensibilidade e respeito, mas também estrutura para que a governança funcione bem e respeite essa essência.

Você entende como importante a sensibilidade nas relações com essas empresas. Como essa sensibilidade se traduz na prática do conselho de administração?

A sensibilidade é fundamental na relação com empresas familiares. E precisa haver equilíbrio. Por quê? Porque, ao mesmo tempo em que se deve respeitar a história e o modo de ser da família, também é preciso ser sensível ao resultado do negócio e à sua sustentabilidade. Então, é um campo em que o conselheiro precisa ter muita experiência, habilidade para lidar com questões familiares complexas, boa comunicação, empatia e acolhimento. Muitas vezes, os membros da família não têm familiaridade com os conceitos de governança. Por isso, é necessário que o conselheiro tenha isso tudo genuinamente. Ele tem que ser, ao mesmo tempo, forte nas recomendações, genuíno em acolher dores e abraçar esses sócios para apoiá-los e ajudá-los a se desenvolver.

Poderia compartilhar uma história marcante em que o legado do fundador tenha sido um fator determinante para uma decisão estratégica ou sucessória?

Uma história muito marcante foi minha atuação como conselheira do grupo Leonardo da Vinci. Os fundadores tinham como propósito preparar a sucessão. Uma das filhas assumiria a liderança, mas no início, ela, uma arquiteta, estava cheia de medos, insegura. Trabalhamos a governança da empresa ao longo de cinco anos, estruturando todo o processo. O professor Jorge Mansur, pai da atual CEO, foi determinante para o sucesso dessa transição. Ele acreditava que a governança traria mais solidez à empresa e se comprometeu integralmente com o processo. Sua postura e a do outro sócio, professor Dalvo Cardoso de Oliveira, foi essencial.

Quais são os erros mais comuns nas transições de geração dentro de empresas familiares e como evitá-los?

A transição geracional em uma empresa familiar é um momento crítico, e erros nesse processo podem comprometer o futuro do negócio e os vínculos da própria família. Os erros mais comuns incluem:

1. Falta de planejamento antecipado: muitos deixam a sucessão para a última hora, o que é arriscado diante de imprevistos como doença ou morte. O ideal é planejar com anos de antecedência, com cronograma, critérios e mecanismos de governança.
2. Confundir herdeiro com sucessor: ser herdeiro não significa ter preparo ou vocação para liderar. É preciso avaliar perfil, competências e interesse genuíno, e diferenciar claramente os papéis de sócio, gestor e herdeiro.
3. Fundador centralizador: o apego ao comando pode impedir a evolução do negócio. É importante ajudar o fundador a transitar para papéis como mentor, presidente do conselho ou acionista atuante.
4. Falta de comunicação entre gerações: supor que todos estão alinhados é um erro. São necessários espaços formais e informais para o diálogo intergeracional, com apoio de facilitadores externos.
5. Ausência de governança estruturada: sem conselhos e políticas formais, as decisões acabam sendo tomadas de modo informal. Implantar conselhos, protocolos e treinar a família para atuar nos órgãos de governança é essencial.

Dilemas éticos entre preservar a cultura familiar e implementar práticas modernas de governança fazem parte da atividade do conselho? Como resolvê-los?

Os dilemas éticos entre preservar a cultura familiar e implementar práticas modernas de governança são extremamente comuns e fazem parte da atuação madura de um bom conselho de empresa familiar. Esses dilemas não são sinais de disfunção, são sinais mesmo de transição e crescimento. E o conselho tem o papel-chave de mediar, de construir pontes. Por que esse dilema surge? Porque a cultura familiar geralmente valoriza a lealdade

pessoal, as tradições e decisões informais, a autonomia do fundador e a preferência por membros da família nos cargos. Enquanto a governança moderna exige outro viés: a prestação de contas, os processos formais de decisão, os critérios técnicos e meritocráticos em vez da questão familiar. Essas duas lógicas podem colidir. Então, o conselho precisa atuar como um divisor desses espaços para refletir, equilibrar, proporcionar o debate e, por fim, decidir. Como o conselho pode resolver esse dilema? Primeiro, deve reconhecê-lo como legítimo e incorporá-lo nas conversas, na agenda do conselho, criando espaços seguros para esses diálogos francos e honestos, o que chamamos também de diálogo intergeracional, para que possa ser resolvido. Muitas vezes os conflitos éticos são, na verdade, mal-entendidos ou expectativas equivocadas. Uma coisa importante também é traduzir valores em políticas. Então, ajudar a criar esse mecanismo para tirar aquela questão do favoritismo, respeitar o valor e a igualdade da família, trazer também conselheiros independentes com escuta mais ativa, pois eles auxiliam, muitas vezes, nessa isenção. É diferente falar com um conselheiro externo e falar só com integrantes da família. Tudo isso ajuda na maturidade da governança.

O que mais inspira você no processo de ajudar uma família empresária a perpetuar seu legado ao longo das gerações?

O que mais me inspira no processo de ajudar uma família é ver a transformação do olhar de curto prazo para uma visão de continuidade. Quando você chega em uma família que está pensando só no dia a dia, naquilo que está acontecendo agora e depois você começa a ver eles tratarem propósito e impacto geracional com responsabilidade, união e consciência. Muitas vezes, eu vi famílias que tinham problemas de relacionamento e, ao arrumar a estrutura da governança da empresa, a família começa a ficar melhor, mais próxima, porque com o problema financeiro e de negócio resolvido, o resto fica bem melhor. Quando a empresa também deixa de ser só um negócio e tem a missão compartilhada, sabe? É muito profundo você trabalhar

com uma empresa que é de uma geração nova e que está entendendo que não está apenas herdando uma empresa, mas sim um propósito de vida, um compromisso com os colaboradores, um compromisso com a comunidade, com o futuro da companhia. Ver essa consciência nascer e se fortalecer é muito bonito, é muito bacana. A escuta é gerada na reconciliação, quando eles carregam histórias, feridas, silêncios, e então têm um apoio de um processo de governança e um conselheiro que sabe entender disso tudo. As coisas começam a acontecer, os pais ouvem os filhos, os irmãos se enxergam como parceiros, amigos, o passado dá lugar ao presente em um diálogo, em uma verdadeira cura até relacional. Isso vai muito além dos números. É legado emocional sendo organizado, sendo preparado, é a construções de pontes entre a tradição do passado e a inovação do presente, é a família honrando as raízes, mas, ao mesmo tempo, não se prendendo somente a elas, olhando para o futuro, trazendo práticas modernas, conquistando respeito do mercado, conquistando novas crenças, novos valores. E aí perpetuar esse legado é mais do que manter uma empresa viva.

Se pudesse deixar um conselho para as futuras conselheiras e conselheiros que desejam atuar com empresas familiares, qual seria?

Meu conselho seria: desenvolvam a escuta sensível. Escutem com empatia, como se fossem parte da família, mas falem com a coragem de quem guarda o legado. Conselheiros precisam de mais do que conhecimento técnico. Precisam entender a história, as emoções, os dilemas. Precisam tomar decisões difíceis com firmeza, mas sem desrespeitar o que veio antes. E, sobretudo, vejam cada família como única. Cada empresa familiar é uma nova história. Ao entrar nela, o conselheiro precisa estar disposto a começar do zero, aprender, se adaptar e construir uma trajetória de parceria. Cada atuação é uma oportunidade de criar mais um case de sucesso — com escuta, sensibilidade, coragem e propósito.

Rumo à medicina

Dr. Fernando Amato

"Implementar meu projeto "Mama Minha", voltado à reconstrução mamária de pacientes que estavam há anos na fila do SUS, é um dos momentos mais emocionantes em minha carreira. Isso vai além da medicina e mantém a essência de ser médico."

Mais que um médico renomado, o Dr. Fernando Campos Moraes Amato é um ser humano que exerce seu propósito. Isso fica claro nas respostas da entrevista exclusiva que o doutor concedeu ao portal e revista Infomente. O médico, que é Cirurgião Geral e Cirurgião Plástico formado pela UNIFESP /EPM, tem mestrado pela mesma instituição e MBA ADM em Saúde pela FGV.

Ainda é Membro de Sociedade e Grupo Brasileiro de Melanoma (GBM); Membro da ISAPS Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética; Membro da ASPS Sociedade Americana de Cirurgia Plástica 2018 e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Os títulos acumulados durante sua trajetória mostram o esforço no exercício da medicina em busca da cura física e emocional de seus pacientes.

O Especialista em Reconstrução Mamária (Assimetrias, Câncer de Mama, Deformidades, Explante); Reconstrução de Face (Traumas, Câncer de pele); Cirurgia Mamária Estética (Mamoplastia, Mastopexia, Lipoenxertia); Lipedema e Lipoescultura (Lipolaser 980, 1470 e 1210nm, lipoenxertia, ONE STEP, LIPO HD) atendeu nossa equipe e falou da importância da empatia, atualizações e busca por fazer diferença em sociedade. Acompanhe.

Qual foi o momento em sua carreira em que você se sentiu mais realizado?

O momento que mais me senti realizado foi quando consegui implementar o meu projeto "Mama Minha", voltado à reconstrução mamária de pacientes que estavam há anos na fila do SUS. É um projeto que tem como objetivo uma assistência humanizada com impacto social em pacientes com deformidades mamárias, e que aguardam sem perspectiva na fila do SUS. Acredito que esse projeto vai além da medicina, mas mantém a essência de ser médico.

Quais são os principais desafios que você enfrenta na sua prática profissional e como você os supera?

Em resumo, os principais desafios envolvem a gestão do tempo com as altas demandas com burocracia e a necessidade de conhecimento amplo em áreas não médicas. Tudo isso para conseguir ser médico.

Quais são os valores e princípios que guiam o seu trabalho na área da saúde?

Ser íntegro e ético, ter empatia aos pacientes e colegas, buscar sempre a excelência técnica, e entender o meu objetivo na sociedade.

Como você vê a importância da conexão entre a mente e corpo na promoção da saúde e do bem-estar?

A conexão mente e corpo é fundamental. Na cirurgia plástica levamos isso muito a sério, sendo um grande risco pacientes com dismorfismos corporais. Sabemos como é importante esse equilíbrio, por exemplo, em reconstruções mamárias, em que é evidente como a autoestima influencia diretamente na recuperação e qualidade de vida. Saúde emocional e física são indissociáveis, e o tratamento deve sempre considerar ambos os aspectos.

Quais são as principais tendências e avanços que você observa na medicina e na área da saúde atualmente?

A personalização dos tratamentos, o uso de inteligência artificial na tomada de decisão médica e a expansão da cirurgia ambulatorial (Hospital-dia) são avanços importantes.

Como você lida com situações de estresse e pressão no ambiente de trabalho?

Foco na organização e priorização de tarefas. Também busco equilíbrio com momentos em família, prática de atividades físicas, viagens, socialização com amigos.

Quais são as principais lições que você aprendeu ao longo da sua carreira na área da saúde?

Aprendi a escutar e ter humildade para aprender e se adaptar.

Qual é o impacto que você deseja causar na vida dos seus pacientes e como você busca alcançá-lo?

Quero que meus pacientes se sintam verdadeiramente acolhidos, respeitados e transformados. Fazendo parte de um momento feliz deles!

Que conselho você daria para jovens profissionais que estão iniciando suas carreiras na área da saúde?

Nunca percam o propósito de servir ao próximo. É preciso sempre cultivar o conhecimento técnico, mas também é primordial executar a empatia com senso de responsabilidade social. Sejam curiosos, questionem e busquem sempre melhorar e evoluir!

Larissa Roma

Estudante e apaixonada por Medicina desde o primeiro suspiro e eterna aprendiz em busca pela cura, em todos os sentidos.

O poder da história de Juliana Deoracki

Fundadora e organizadora do ConectaSul fala sobre trajetória e networking como propósito

Graduada em Gestão Financeira com MBA em Controladoria e Certificação em Gestão de Projetos, Juliana Deoracki acumula mais de 16 anos de experiência em supply chain com passagens por grandes indústrias e varejo.

A fundadora e organizadora do ConectaSul, um dos maiores eventos direcionados para profissionais de compras do Brasil, expande sua aplicação também para o Nordeste. “Desejo e trabalho todos os dias para que meu legado seja a construção de um ecossistema de inovação e networking entre profissionais de compras”, fala a executiva.

Que lição de vida você daria para alguém que te admira ou se espelha em você?

A principal lição que aprendi e que compartilho é não se subestimar, não desvalorizar suas próprias ideias e acreditar nelas. Esse é o caminho para viver nossos sonhos. Mesmo quem larga atrás e não tem as mesmas possibilidades em termos de estudo e desenvolvimento pode, sim, ocupar posições de destaque, pode, sim, fazer a diferença através de suas ideias. Hoje percebo o quanto é comum a gente se subestimar. É um erro ocupar o tempo todo a posição de servir quando podemos ocupar posições de liderar.

Você se imaginou chegando no patamar que está em sua carreira?

Nunca imaginei. Comecei sonhando pequeno: trabalhar no ar-condicionado, e assim fui sonhando e planejando uma coisa de cada vez, porque é aos poucos e com altos e baixos que a vida acontece. Em minha carreira não foi diferente: fui aos poucos descobrindo do que eu realmente gostava e o propósito envolvido nisso.

O que fez diferença em questão de valores que aprendeu na infância por exemplo, que aplica até hoje inclusive no mundo corporativo?

Acredito que a forma de tratar todos como iguais, independentemente de cargo ou posição que ocupam, é o grande segredo. Ser a mesma pessoa e preservar seus valores sem importar a situação é primordial.

O que você pode apresentar sobre inovação?

Compartilhar também é inovar. Criei o Conecta com o objetivo de multiplicar conhecimento, dar espaço e voz aos profissionais de compras da região sul e aprender com eles. Dizemos que no Conecta todo mundo é aluno e professor: a forma como construímos relacionamentos neste ecossistema é nossa inovação.

Com base na sua experiência, o que mais você gostaria de destacar que seja relevante para essa entrevista?

Minhas experiências foram especialmente em varejo e indústrias de bens de consumo, onde as margens costumam ser bem apertadas. Não só nestes, mas em diversos segmentos, percebo o quanto a área de compras bem trabalhada cada vez mais pode ser a diferença entre um resultado positivo ou negativo para as empresas. Nesta área, para entregar bons resultados precisamos expor os profissionais a ambientes de inovação e networking, buscar o diferente, o fora do óbvio.

Que legado você quer deixar?

Que esta área que escolhi como carreira ocupe cada vez mais posições estratégicas dentro das companhias. No ConectaSul, e agora também no ConectaNordeste, tenho liderado eventos, encontros de networking, pontes entre novas soluções de mercado e empresas que possam ser consumidoras, também buscado os parceiros certos para apoiar e multiplicar essas ações pelo Brasil, além do eixo RJ – SP que hoje concentra muito desse mercado. Nosso país é gigante e as possibilidades também são.

Andréia Roma

Fundadora e CEO da Editora Leader, idealizadora de várias iniciativas, coordenadora de centenas de publicações e também influencer editorial. @editoraleader

Todo Mundo Erra

O erro quando a gente traumatiza, mas vai

Se paramos para pensar, o erro nos faz evoluir. Dessa forma, a vida parece fácil, mas não é. Na prática a coisa é outra, porque carregamos conosco não só os nossos erros, como também os erros de outras gerações. Todos nós carregamos marcas de erros dos nossos pais no passado, porque tudo o que passamos na infância um dia vem à tona, e o grande pulo do gato está em quebrar paradigmas.

Vou explicar: ouvi recentemente o relato de uma pessoa que é pai de um menino com pouco menos de um ano. Ele me disse que, quando a esposa engravidou, rezava para que o filho viesse menina, porque carregava com ele traumas de uma relação tóxica com o pai. "Aí Deus me disse assim: será menino porque é olhando para essa relação e vivenciando outra que você vai curar esse trauma e vai evoluir."

Veja, o estrago foi tão grande que ele orava para que não tivesse gatilhos do passado com o pai. E a vida ensinou que aqui erramos e precisamos corrigir, mesmo que o erro não tenha sido nosso. No caso dele, ser pai de um menino com todo o amor que ele pode e vai carregar vai fazer com que ele quebre um padrão de gerações.

Você já deve ter ouvido histórias de famílias que o pai era alcóolatra e o filho também é, por exemplo. Nesse caso, quando existe a repetição de padrão, não há evolução, ou seja, as pessoas persistem no erro e não buscam ressignificar aquilo. É o chamado carma, que alguns dizem carregar por anos, mas você já parou pra pensar que é possível mudar isso?

A partir do momento em que você decide mudar, ressignifica e busca transformação mesmo com dor, é fincada ali uma semente de algo novo, que modifica o padrão anterior e quebra a linha de antes, fazendo com que haja a evolução.

Sendo assim, mesmo que o erro não tenha sido seu, como no caso de antes, o fato de enxergar que é preciso trabalhar esse sentimento e curar a ferida só nos leva a um resultado: sucesso. Esse pai vai fazer diferente e quebrar o paradigma que, se puxarmos pela ancestralidade, deve acompanhar gerações da mesma família, esperando que, um dia, alguém enxergue o erro do outro, como uma oportunidade para fazer o bem. Pense nisso.

Então, quando o erro traumatiza e dói, mas mesmo assim a gente resolve seguir e resolver, é sinal de que estamos mais acertando do que errando e que ainda há esperança na humanidade, que segue acreditando na força e no desenvolvimento, em todos os sentidos. E que assim seja sempre, ou pelo menos na maioria dos nossos dias. Amém?

Renata Rode

É jornalista, escritora, colunista da Jovem Pan e colunista da revista *Ana Maria*, mãe de uma "aborrecente" e ariana nata @renata.escritora

FOTO DIVULGAÇÃO

Alerta sobre cirurgia de alteração de cor dos olhos: é proibido

Nos últimos meses, algumas famosas como Maya Massafera chamaram a atenção nas redes sociais ao confirmar que se submeteram a uma cirurgia no exterior, para a alteração da cor de seus olhos. Tal procedimento é proibido no Brasil por conta do alto índice de risco, como explica a Dra. Mariana Ávila, oftalmologista do Hospital Saint Patrick e diretoria clínica da OFT Oftalmologia Personalizada. "A cirurgia de mudança de cor dos olhos, conhecida como implantação de íris artificial ou pigmentação, não é aprovada no Brasil. Esse procedimento envolve a implantação de uma íris artificial ou a aplicação de um pigmento na íris para alterar a cor dos olhos realizado por meio de cirurgia a laser ou convencional", destaca a médica. A oftalmologista e especialista em Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa, reforça que, antes da cirurgia, é importante realizar exames oftalmológicos para avaliar a saúde dos olhos e determinar se o procedimento é realmente seguro para aquele paciente, porque existem variações de aplicação de métodos. "A meu ver, a cirurgia de mudança de cor dos olhos é um procedimento complexo, muito invasivo e arriscado, que pode acarretar problemas. Como qualquer cirurgia, além do risco de infecção existe a possibilidade de perda de visão permanente ou temporária e, até a rejeição do implante da íris artificial. É fundamental discutir com o cirurgião os riscos e benefícios do procedimento." Segundo Ávila, a reversibilidade do procedimento depende da técnica que foi executada. "Em alguns casos, é possível remover o implante ou o pigmento, mas, se houver comprometimento do nervo óptico devido ao aumento da pressão intraocular, a visão perdida não será restaurada". Após a cirurgia, é comum sentir desconforto, sensibilidade à luz e visão turva, sendo que o médico pode prescrever medicamentos para controlar a dor e a inflamação", finaliza.

FOTO DIVULGAÇÃO

Nostalgia sem idade: adulto pode fazer festa em buffet infantil, sim!

Festas temáticas com brinquedos, grandes decorações e recreações deixaram de ser coisa de criança. Segundo Marcelo Golfieri, empresário no ramo há 30 anos e CEO da rede de buffets Cata-vento, a tendência agora é se jogar na nostalgia sem medo de ser feliz. Nos últimos anos a procura por festas adultas com temáticas diferenciadas cresceu tanto que, pensando nisso, a marca decidiu investir em uma "unidade conceito". Assim nasceu o Cata-vento São Caetano, complexo que conta com uma estrutura idealizada para que adultos e crianças se divirtam na mesma festa, de diferentes formas. "Se for o aniversário de criança, por exemplo, dentro dessa unidade tem um pub e um ambiente infantil. Assim os pais podem curtir e tomar um drinque na festa, em um ambiente mais adulto enquanto as crianças estão também aproveitando do outro lado. Dessa forma a gente também gera conexão entre os grandinhos e pequenos, já que a maioria dos brinquedos é liberada para adultos também. Nossa regra é: se você cabe, pode ir. E é uma delícia presenciar avós brincando com netos em nossas atrações". Especialista no assunto, Marcelo acredita que a procura hoje está dividida: 50% das pessoas procuram festas nostálgicas ou criativas e outros 50% procuram festas tradicionais. "Nós estamos vivendo em um mundo mais fluido. Esse pensamento de que festa de criança é uma coisa e de adulta é outra são paradigmas que estão caindo. A gente está se permitindo mais, não estamos mais fazendo só festas de criança tradicional, o que eu acho maravilhoso porque agora a festa fica mais dinâmica e se adapta ao gosto da pessoa." No ramo há três décadas, o empresário já atendeu todo tipo de cliente, até uma senhora de 96 anos que realizou o sonho de comemorar um aniversário com o tema de Branca de Neve. "Ela, uma senhora de 96 anos, foi toda fantasiada de princesa, tomando o bom uísque dela, mas tem gente também que escolhe Las Vegas como tema, uma coisa mais cassino. A gente consegue fazer vários temas para atender as necessidades de cada um."

FOTO DIVULGAÇÃO

Médica corporativa afirma: “Prática integrativa é o futuro da humanidade”

Pelo amor ou pela dor? Com ela foi pela dor e amor, na sequência, afinal sua própria história de adoecimento, fruto de anos priorizando todos à sua volta e negligenciando a própria saúde, fez com que ela mergulhasse nos estudos da medicina integrativa e funcional. Assim nasceu a médica corporativa, que exerce de verdade a medicina integrativa, a Dra. Janifer Trizi. Depois de sentir na pele o que pode acontecer com o corpo e a mente ao tentarmos suprir, sem limites, as demandas que a vida nos entrega, a especialista mergulhou no conhecimento e ressignificou sua vida profissional. “É preciso sempre respeitar seu organismo, e o segredo está em manter o equilíbrio porque, se não seguirmos princípios básicos como comer bem, praticar exercícios e fazer higiene do sono, vamos enfrentar problemas que podem se transformar em comorbidades”, ensina. A ginecologista e obstetra já atuou realizando partos por anos até que decidiu não atender mais as gestantes e deu outro passo em sua carreira ao optar pela prática da medicina integrativa. “Durante grande parte da minha vida me dediquei a cuidar dessas mulheres, acompanhar a gestação e trazer ao mundo essas vidas preciosas. É claro que esse é um trabalho mais que especial, porém, em prol dele, acabei abrindo mão da minha saúde”, relembra Trizi. Desde então, a médica investiu em estudos, congressos e imersões objetivando sua missão que se tornou clara: ajudar pessoas a entenderem seus corpos, cuidarem da sua saúde de forma preventiva e viverem essa fase com vitalidade, energia e bem estar, inclusive estendendo os benefícios aos homens. “Em minha prática clínica, vou além do básico, já que promovo o uso da tecnologia, através de exames de alta performance, terapias nutricionais injetáveis e, principalmente, escuta ativa e acolhimento inclusive para o público masculino. Meu trabalho é pautado na personalização do cuidado: cada paciente é único e seu tratamento também, e esse é com certeza o caminho para o sucesso e o alcance de uma vida saudável, em todas as áreas”, pontua.

Especialista dá dicas para saber se assistência técnica de celular é idônea

Na última década, o celular se tornou uma extensão de nossas vidas, afinal, utilizamos o equipamento para conversar, trabalhar, pagar contas, nos entreter, enfim, são inúmeras as possibilidades. Assim, esses aparelhos se tornaram parte integrante de nossa rotina e acabam guardando informações importantes e sigilosas tanto de nossa vida pessoal quanto profissional e financeira. O perigo não mora somente na exposição ao furto: você sabe o que fazer ao levar seu telefone para consertar? Wesley Guimarães, especialista em assistência técnica de celular que atua no ramo há mais de 10 anos e CEO da rede ConsertCell, ensina dicas valiosas. “É preciso que clientes busquem lugares e profissionais com garantias estendidas, afinal, a garantia é sinal de que confiam no trabalho feito. Isso gera, além de confiança, fidelidade, que não tem preço. Outra dica é pesquisar: leia as avaliações do google sobre a loja antes de levar seu aparelho e busque locais que tenham laboratórios abertos, em que o cliente visualiza o que está sendo realizado no celular.” A comunicação clara é outro ponto que deve ser levado em consideração. O especialista em assistência técnica de celular aponta que é importante ficar atento com profissionais que usam muitos jargões, segundo ele, pode ser uma forma de ‘tapear’ o cliente. “Profissionais confiáveis traduzem o ‘tecniquês’ e explicam o defeito com paciência. Isso faz parte do nosso trabalho. Ainda, desconfie de orçamentos mirabolantes: geralmente, os serviços de um local sério são tabelados e o preço deve ser dado antes de se mexer no celular. Eu oriento que o consumidor deve ficar alerta com profissionais que fazem mistério sobre o orçamento. Nada de surpresas depois. Um bom lugar avisa o valor e pede sua autorização antes de mexer.” Se o estabelecimento que procurou não demonstrou hesitação em comprovar as origens das peças, você está no caminho certo. “Como consumidor você pode e tem o direito de ver as peças e questionar se são originais ou compatíveis. Nesse ramo, assim como em qualquer outro, a transparência é tudo, mas diante da responsabilidade de lidar com informações vitais, arquivos importantes e todo histórico de vida de uma pessoa, é mais do que essencial, eu digo que é vital”, finaliza Wesley.

SÉRIE MULHERES

TODA MULHER TEM UMA HISTÓRIA!

Saiba mais sobre o Selo Editorial Série Mulheres

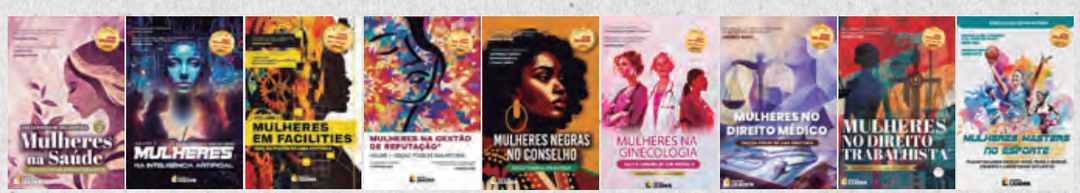
Diversidade, Equidade e Inclusão são temas do selo editorial Série Mulheres da Editora Leader, que vem revolucionando o mundo corporativo com a valorização da liderança feminina em várias áreas!

Conheça os próximos lançamentos

Idealização:

EDITORA LEADER

Livros lançados recentemente



Resistir, simplificar e vender: o segredo nos negócios

Em tempos de juros altos, consumo instável e competição cada vez mais agressiva, milhares de pequenos negócios brasileiros enfrentam um desafio que parece elementar, mas é decisivo: não fechar as portas. Para muitos empresários, a prioridade deixou de ser crescer e passou a ser resistir.

Não é difícil entender o motivo. De acordo com dados do IBGE, cerca de 60% das empresas no Brasil não sobrevivem após cinco anos. Esse dado, que já era preocupante em períodos de estabilidade, torna-se ainda mais crítico em momentos de retração econômica.

Por trás dessas estatísticas, há histórias de líderes exaustos, de equipes enxutas fazendo o trabalho de muitos, de produtos que perderam relevância, da falta de um modelo de gestão e vendas adequado e de processos que não acompanharam as transformações do mercado. Mas também existem exemplos de reinvenção. Empresas que, mesmo sem acesso a grandes investimentos, encontraram caminhos para manter clientes, faturar e preparar um novo ciclo de crescimento.

Se há uma lição que se repete entre os pequenos negócios que sobrevivem, ela pode ser resumida em três verbos: simplificar, priorizar, vender.

Simplificar é ter a coragem de revisar cada área do negócio e eliminar desperdícios. Isso envolve decisões difíceis: reduzir categorias de produtos pouco rentáveis, ajustar estoques, reestruturar funções. Simplificar não é sinal de fraqueza, é uma estratégia inteligente de concentração de recursos no que realmente importa.

Priorizar é esclarecer onde está o verdadeiro valor. Em cenários incertos, tentar ser tudo para todos é um luxo perigoso. Sobrevivem as empresas que conseguem responder objetivamente: o que fazemos melhor? Quem mais se beneficia disso? Quais dores tratamos? Quais problemas resolvemos? Como podemos comunicar isso de forma clara e convincente? Qual o valor percebido e desejado pelo cliente?

Vender é a disciplina que diferencia quem fecha da noite para o dia e quem mantém o negócio de pé. Muitos líderes acreditam que vender é consequência de uma boa operação. Mas, no ambiente atual, vender tornou-se uma responsabilidade intransferível, que começa no dono e contamina positivamente toda a equipe. Significa estabelecer metas realistas, cultivar relacionamentos consistentes com os melhores clientes, adotar ferramentas e processos adequados e dedicar tempo diário para gerar novas oportunidades.

Outro ponto crítico é a postura emocional do líder. A crise tem o poder de paralisar. Quando o gestor entra em negação ou culpa exclusivamente fatores externos, o problema se agrava. Sobreviver exige maturidade para admitir falhas internas e coragem para agir rapidamente.

Por isso, é fundamental cultivar espaços de reflexão: olhar os números com honestidade, conversar com clientes antigos e ouvir a equipe. São nesses momentos que surgem os primeiros sinais de onde estão as possibilidades reais de reação.

Se você lidera um negócio e acorda todos os dias se perguntando como manter as contas em dia e a esperança acesa, saiba que você não está sozinho. A sobrevivência pode não parecer glamourosa, mas ela é o primeiro capítulo de muitas histórias de sucesso.

Aqueles que aprendem a atravessar a tempestade saem mais preparados, mais conscientes e, quase sempre, mais fortes do que entraram.

Ricardo Angnes
Empreendedor, consultor e mentor especializado em vendas e desenvolvimento empresarial, com vasta experiência em eventos, imersões e palestras. Autor do livro *Aprendendo a Ser um Líder Completo*. @ricardo_angnes

Prateleira

Produtos indispensáveis que vão deixar sua autoestima em dia

Perfume exclusivo

O Estojo Jardin 5 Deo Colônias da Ciclo traz cinco colônias de 25 ml inspiradas na beleza dos jardins e ingredientes naturais. Compactas e versáteis, as fragrâncias são ideais para levar na bolsa, permitindo variar e misturar os perfumes, criando aromas personalizados.

Kit para ele

O kit Orlando Morais, com Xampu e Condicionador para Cabelo, Barba e Bigode, é um achado. O ideal é alternar a lavagem dos fios com o Xampu e Condicionador BemGloria Mistério Grisalho. A linha é vegana, atestada por Glória Pires e seu amado, e tem dado o que falar.

Presente sensual

O Kit Presente Her Code, de O Boticário, combina perfumação, hidratação e um toque de romance, trazendo dois itens de cuidados pessoais e uma vela de massagem que se transforma em óleo corporal. Os produtos da linha são envolventes e em versão limitada.

Beleza em bastão

Tendência no mundo da maquiagem, as linhas em bastão fazem sucesso. Os produtos na versão Stick It da Fenzza trazem praticidade na produção. A marca traz produtos que vão do preparo da pele até opções como iluminador, contorno, blush e sombra duo.

Solução para queda

O Soro Vital Vello da Ybera Paris é formulado com ativos do leite materno, estimula a energia celular, protege contra o estresse oxidativo e combate a queda, promovendo o crescimento e a recuperação dos fios. Basta borrifar no couro cabeludo sem necessidade de enxágue.

Make que trata

A Payot oferece uma série de possibilidades quando o assunto é maquiagem. A marca apresenta um dos queridinhos de vendas: o Gloss Labial com Ácido Hialurônico, que embeleza e trata os lábios, com acabamento perfeito e diversidade de cores e texturas.

O despertar do Ninho Vazio: emoções e desafios

A fase do "ninho vazio" representa um momento de transição na vida dos pais, marcado pela saída dos filhos de casa para seguir seus próprios caminhos. Embora seja um passo natural no ciclo de vida, essa mudança pode desencadear uma série de emoções complexas e, muitas vezes, inesperadas. Por isso, vamos explorar as emoções vivenciadas pelos pais nesse momento, suas implicações psicológicas e estratégias para lidar com essa nova fase.

O "ninho vazio" acontece quando os filhos deixam o lar parental, seja para ingressar na universidade, iniciar uma carreira ou formar suas próprias famílias. Essa fase simboliza o fim de uma etapa de cuidado contínuo e a entrada em uma nova fase de autonomia tanto para os filhos quanto para os pais. Apesar de ser uma fase de crescimento e liberdade, ela também pode gerar sentimentos de perda, tristeza e até ansiedade.

Esse período realmente representa uma grande mudança na vida dos pais. É um momento de transição que, apesar de ser natural e até positivo, pode trazer emoções complexas. É importante reconhecer esses sentimentos como parte do processo e buscar estratégias para lidar com isso de forma saudável. É vital lembrar que essa fase também oferece oportunidades de crescimento e novas experiências.

Os sentimentos dos pais nesse período difícil

Muitos pais relatam sentir uma profunda tristeza e melancolia ao verem seus filhos partindo. Essa sensação está relacionada à perda do papel de cuidador principal e ao sentimento de que o lar, antes cheio de vida, ficou mais silencioso.

Além disso, a ausência dos filhos pode intensificar sentimentos de solidão, especialmente para aqueles que tinham uma rotina centrada na convivência diária com os herdeiros.

Ainda, alguns podem experimentar ansiedade quanto ao bem-estar dos filhos, preocupando-se com suas escolhas, segurança e sucesso na nova fase, gerando neles insegurança perante o futuro.

Por outro lado, muitos sentem orgulho pelo crescimento dos filhos e alegria por verem suas realizações, reconhecendo que o momento também é de celebração. Outros podem reforçar a própria identidade já que, com o afastamento da prole, os pais retomam interesses e projetos pessoais que podem ter sido deixados de lado.

Implicações psicológicas e desafios do Ninho Vazio

A experiência do ninho vazio pode desencadear uma variedade de reações emocionais que, se não forem bem gerenciadas, poderão até evoluir para problemas mais sérios, como depressão ou ansiedade. É importante que os pais reconheçam esses sentimentos como normais e busquem estratégias de adaptação.

É totalmente normal sentir-se triste ou incompleto ou inquieto, porém o mais importante é reconhecer esses sentimentos e procurar maneiras de lidar com eles de forma saudável. Conversar com amigos, familiares ou até buscar apoio profissional pode fazer toda a diferença. Lembre-se, você não está sozinho nessa, e com o tempo, esses sentimentos costumam se transformar em novas oportunidades de crescimento e adaptação.

Quer lidar melhor com esse novo desafio? Vamos lá!

- Redefina rotinas e interesses pessoais: investir em hobbies, estudos ou atividades sociais pode ajudar a preencher o vazio deixado pelos filhos.
- Mantenha contato e fortaleça vínculos: estabelecer uma comunicação aberta e frequente com os filhos, mesmo à distância, reforça o sentimento de conexão.
- Busque apoio emocional: conversar com amigos, familiares ou profissionais de saúde mental pode facilitar o processamento dessas emoções.
- Aceite o novo papel na família:reconheça que essa fase é uma oportunidade de crescimento pessoal e de fortalecimento do relacionamento conjugal ou familiar.

Enfim, o ninho vazio é uma fase de transição que traz consigo uma mistura de emoções, muitas vezes contraditórias. Reconhecer e compreender esses sentimentos é fundamental para que os pais possam vivenciar essa etapa de forma saudável e positiva.

Com apoio adequado e uma atitude de aceitação, é possível transformar esse momento que, sem sombra de dúvidas, é realmente uma fase de transição cheia de emoções diferentes.

Permita-se sentir: É normal sentir tristeza, saudade, ou até alívio. Não se julgue por esses sentimentos; eles fazem parte do processo.

Não esqueça de buscar apoio, converse com amigos, familiares ou até um profissional, como um psicólogo, que possa ajudar a entender e processar essas emoções.

Tente redescobrir seus interesses, aproveite esse momento para se dedicar a hobbies, atividades de que gosta ou até aprender algo novo. Isso ajuda a preencher o vazio e a redescobrir sua identidade além do papel de pai ou mãe.

Pense em criar novas rotinas, estabelecendo novas metas e tarefas que tragam satisfação e propósito, seja na vida pessoal, profissional ou social. Não pare de manter contato com seus filhos, pois uma relação próxima e de apoio com eles ajuda a fortalecer os laços e a sentir-se mais conectado.

Cuide de si mesmo, priorize seu bem-estar físico e emocional, praticando exercícios, mantendo uma alimentação saudável e momentos de lazer. Lembre-se, essa fase é uma oportunidade de crescimento e de redescoberta.

Odamir Meira Jr.

Psicólogo formado há mais de vinte anos, especialista em TCC e Terapia do Esquema, com títulos como destaque do ano e honra ao mérito, entrevistas em TV, rádios e revistas.

@psico.odamirmeirajr

Lançamentos Série Mulheres

Um palco à altura das histórias que transformam.

Na deslumbrante Mansão Arabesque, escolhida especialmente pela Editora Leader, celebramos a entrega do Troféu Série Mulheres — Por mais mulheres na literatura, dos seguintes livros: *Mulheres Negras no Conselho, Mulheres na Gestão de Reputação, Mulheres em Facilities, Mulheres na Inteligência Artificial e Mulheres na Saúde – Volume II.*

Esses momentos de celebração são mais do que um lançamento literário, são momentos dedicados ao reconhecimento da trajetória, força e legado das autoras.

Lançamento do Livro - *Mulheres Negras no Conselho.*

Lançamento do Livro - *Mulheres na Gestão de Reputação*

Lançamento do Livro - *Mulheres em Facilities*

Mural

Lançamento do Livro - *Mulheres na Inteligência Artificial*

Lançamento do Livro - *Mulheres na Saúde – Volume II.*

O que ninguém vê por trás dos holofotes

Olá leitoras e leitores, vocês já pararam para pensar como é não estar preparado para o sucesso? Convido vocês a pensarmos juntos…

Tem sido cada vez mais comum ver artistas e figuras públicas abrindo o coração sobre burnout, depressão e crises de ansiedade. São cantores interrompendo turnês, atores dando pausa na carreira, influenciadores sumindo das redes por um tempo. E, mesmo assim, muita gente ainda se espanta.

Mas será que alguém para pensar de verdade no peso que é estar sob os holofotes o tempo todo?

Quando a fama chega, junto vêm o sucesso, o dinheiro, os contratos e os aplausos. Mas também vêm a solidão, a cobrança desumana, a exposição sem filtro, a desconfiança de quem está por perto, uma rotina que exige que a pessoa esteja sempre forte, sempre pronta, sempre "bem".

Enquanto isso, o foco está no que aparece: o look da vez, o corte de cabelo, o número de likes, a estética do sorriso, a performance perfeita. Mas e por dentro? Quem cuida? Quem escuta?

A saúde mental, que deveria ser prioridade desde o primeiro passo da carreira, costuma ser lembrada só quando tudo desmorona. Só quando a pausa se torna urgência. Só quando o corpo já não aguenta mais o silêncio da alma.

É como se esses artistas que são, antes de tudo, pessoas, não tivessem direito a sentir. Como se fossem máquinas que precisam produzir, entreter e sorrir o tempo todo. Mas ninguém sustenta uma vida inteira usando máscaras.

A pergunta que fica é: por que não cuidamos desde o começo do que realmente importa? Por que não damos suporte emocional para que essas pessoas possam viver o sucesso com leveza, não como prisão?

Fama e dinheiro não anulam o sofrimento. Que essa reflexão nos lembre de que todo mundo precisa ser cuidado.

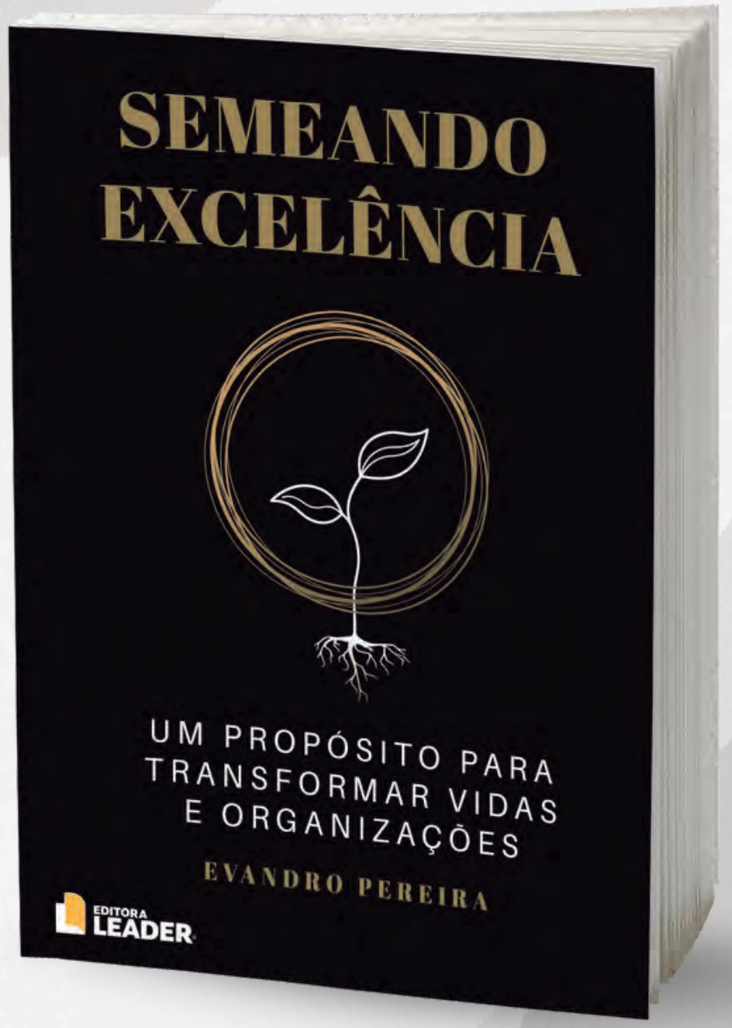
Cintia Castro

Psicanalista, Psicoembriologia, Escritora, Palestrante, Consultora DISC, Consteladora Familiar Sistêmica.
@cintia_castro_psicanalista

EDITORA LEADER

um livro muda tudo.

Conheça o próximo lançamento



22/08/2025
19h00

Livraria da Vila
Shopping Iguatemi Campinas
Av. Iguatemi, 777 - Vila Brandina, Campinas - SP, 13092-902

A ORIGEM E A TRAJETÓRIA DO SELO EDITORIAL SÉRIE MULHERES

O Selo Editorial Série Mulheres nasceu em 2014, idealizado pela Editora Leader, sob a liderança visionária de sua CEO, Andréia Roma. O projeto surgiu com a missão de dar voz às mulheres em suas mais diversas áreas de atuação, promovendo suas histórias de sucesso, superação e liderança. Em 2015, o primeiro livro da série foi lançado, marcando o início de uma jornada transformadora que viria a impactar centenas de mulheres e inspirar milhares de leitores. Começamos bem: o primeiro livro foi destacado por sua ideia, por ninguém menos do que Jô Soares. Este foi o primeiro sonho realizado.

ANDRÉIA ROMA
CEO Editora Leader

Mais do que tirar um projeto da gaveta, escrever um livro é transformar sua jornada em legado.

Não se trata apenas de publicar um livro, mas de eternizar a sua experiência, sua visão de mundo e tudo o que você construiu até aqui.

A Editora Leader, através do Selo Editorial Série Mulheres, é a única no mundo dedicada a dar voz às mulheres em todas as áreas e profissões.

Fui uma menina que nasceu na periferia de São Paulo. Não tinha dinheiro para comprar livros, mas tinha dentro de mim a vontade de mudar o mundo com palavras. Hoje, convido você a fazer o mesmo. Seja uma Founder do seu próprio livro autoral pela Série Mulheres.

Ao longo destes dez anos, o Selo Editorial Série Mulheres se consolidou como uma referência na valorização das mulheres na literatura, destacando-se não apenas pela qualidade das obras publicadas, mas também pelo impacto social que gera. Cada livro é resultado de um processo criterioso de curadoria, no qual as coautoras e autoras são indicadas por headhunters, empresas e instituições de renome.

A série já conta com diversos volumes coletivos e autorais que abrangem áreas como tecnologia, compras, auditoria, e muitas outras, sempre com o objetivo de ressaltar a força e a contribuição das mulheres em cada setor. Atualmente, estamos num processo de seleção de mulheres para publicar mais de 200 títulos.

Além das publicações, o Selo Editorial Série Mulheres promove eventos mensais de grande relevância, como a premiação do Troféu Série Mulheres, um momento de celebração e reconhecimento das conquistas de cada autora. A Editora Leader promove um evento de gala onde cada mulher desfila em um tapete vermelho para receber o troféu Série Mulheres.

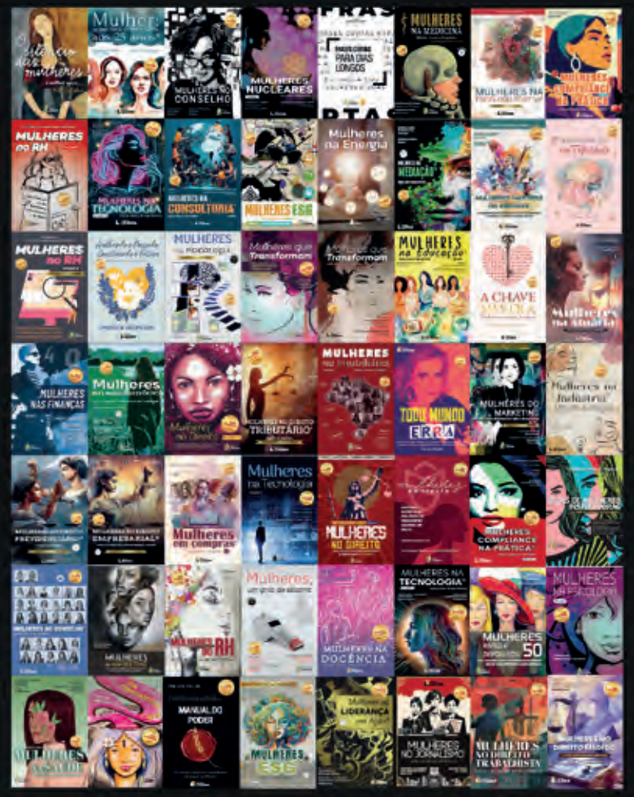
É neste momento que sentem o impacto de suas carreiras e vidas em cada passo que dão no tapete, fora a família que está presente no evento e vibra este momento especial. Além desse evento, no dia seguinte também realizamos um lançamento na livraria aberto ao público, onde acontecem as sessões de autógrafos, fazendo com que cada coautora sinta e viva este momento mágico da literatura. O selo editorial é uma linda experiência que traz responsabilidade social para a educação de um mundo igualitário.

Selo Editorial Série Mulheres segue firme em sua missão de inspirar e transformar. Com cada nova edição, ele reforça o compromisso de dar visibilidade às vozes femininas e de contribuir para um mundo onde as mulheres ocupem cada vez mais espaços de destaque. Nossa meta é lançar até 2026 o maior número de livros assinados por mulheres.

O Selo Editorial é único, pois, nas primeiras páginas, destaca a importância da ODS 5 - Equidade de Gênero. É a única editora auditada para utilizar o símbolo da ODS 5 nas primeiras páginas, o que ressalta a seriedade, reputação e o valor de cada história publicada.

5 IGUALDADE DE GÊNERO

PUBLIQUE COM QUEM ENTENDE O VALOR DA SUA VOZ!


Mulheres
Mulheres na Energia
Mulheres na Tecnologia
Mulheres em compras
Mulheres na Docência
Mulheres no Direito
Mulheres no Jornalismo
Mulheres na Liderança
Mulheres na Educação
Mulheres na Medicina
Mulheres no RH
Mulheres nas Finanças
Mulheres no Marketing
Mulheres em Conselho
Mulheres Nucleares
Mulheres ESG
Mulheres na Consultoria
Mulheres na Tecnologia
Mulheres na Engenharia
Mulheres na Empreendedorismo
Mulheres na Previdência
Mulheres no Tributário
Mulheres na Auditoria
Mulheres na Compliance
Mulheres na Prática
Mulheres 50
Mulheres na Inclusão
Mulheres que Transformam
Mulheres que Inspiram
Mulheres que Conectam
Mulheres que Lideram
Mulheres que Inovam
Mulheres que Empreendem
Mulheres que Ensinam
Mulheres que Curam
Mulheres que Protegem
Mulheres que Constroem
Mulheres que Criam
Mulheres que Vendem
Mulheres que Ajudam
Mulheres que Cuidam
Mulheres que Educam
Mulheres que Defendem
Mulheres que Governam
Mulheres que Pesquisam
Mulheres que Produzem
Mulheres que Trabalham
Mulheres que Estudam
Mulheres que Apr

SÉRIE MULHERES

EDITORA LEADER

TODA MULHER TEM UMA HISTÓRIA. E ESTÁ NA HORA DE CONTAR A SUA.